

O ESTADO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

ASSIGNATURA
Capital: — Trimestre 3000
Pelo correio: — Semestre 7000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRO, 14 DE OUTUBRO DE 1893

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N. 5
(Subrado)
Numero avulso 10 réis

NUM. 253

OS ARRAIAS DA LIBERDADE

Os libertadores da patria tyrannizada, esta valente legião de patriotas que tudo sacrificou pela dignidade da lei e pelo amor ao Paiz, estabeleceram o seu quartel-general, assentaram os seus arraiaes, no solo catharinense, neste pedaço do Brasil que primeiro scudiu o jugo infamante do marechal-vermelho.

Do sul, surge Barros Cassal, o infatigavel trabalhador das liberdades publicas riograndenses, o joven tribuno que com o seu verbo eloquente tem chicoteado, o impudor e castigado os assassinos agalados, do sr. Floriano Peixoto; o publicista impertinente que tem, com a sua penna criteriosa, golpeado os caracteres impudicos e a politicagem de baullitismo do castilhisimo odiato e insaciavel de vidas.

Com elle apparece-nos Laurentino Pinto, o bravo gaúcho que não contente em dar batalhas aos assassinos mandatarios de Julio de Castilhos no interior do Estado, vem luzilal-os de bordo do *Italia*, na cidade do Rio Grande, perante os canhões das baterias de terra e ate da *Cauanã*, forçando uma barra inimiga em um navio tripulado por adversarios politicos!

Do norte, começou a vir juntarem-se aos libertadores da patria, os soldados da nação, aquellos que bem comprehendem o seu dever, e que bem calculam a responsabilidade que lhes caberá no aniquilamento da honra e do civismo brasileiro, se não cooperarem para salvar se immaculada, a bandeira que juraram defender e so pela qual devem bater-se, morrendo se necessario for para garantir a sua desdobra nos mynaretes das liberdades patrias, quer pela brisa da paz, quer pelo furacão da revolução.

A victoria dos direitos civicos conculcados, a queda do tigre sedento de sangue, que com as patas nervosas estrangula uma nação, e com suas garras de aço, rasga entranhas para babujar no sangue de um povo, é certa, porque a soberania popular nunca foi vencida, desde que, scudindo a sua juba, apresenta-se a combater, e tambem porque os *Yeros* e os *Concunhos* ou *supradões* se ou são trucidados.

A historia com a sua imparcialidade de juiz, e a historia da deontologia de puchas e os individuos como o deveser ser, quer sejam *Yeros* ou *Concunhos*, ou *supradões*, se nas infantias, nas decaências e nos seus senhores, ou decaências de um dia a um seculo.

A divindade de Cesar proclamada pelas victimas dos circos romanos, foi derrubada pela democracia revolucionaria, desapparecendo o imperador no meio do senado, o seu cumplice de crueldade!

O povo que deixa-se dominar pela vontade despótica de um homem que para manter-se no mando de uma nacionalidade procura aviltal-a no interior pelas hecatombes e depredações nas suas forças vivas, e no exterior, mercadejando em a sua dignidade e com os seus brios — e um povo sem soberania, é um povo poltrão, que não tem comprehensão dos seus direitos e tão pouco dos seus deveres.

Ao avassalamento de uma nação succede sempre a sua escravidão, o seu aviltamento.

Para tal não nos succeder é que nos levantamos com o patriotismo de que somos capazes; é por honra do nome brasileiro, de um povo que tem sido a guarda avançada da liberdade no continente sul-americano, correndo sempre a defendal-a em qualquer ponto em que perique a sua existencia; é pela garantia das nossas tradições e

do nosso passado de primeira potencia da America do Sul; é na defeza do resultado gigante do cerebro do Benjamin Constant coadjuvado pela espada gloriosa de Deodoro da Fonseca; é pela salvação da Republica, capaz de ser trahida pelo sr. marechal Floriano Peixoto como seu vice-presidente, do mesmo modo porque trahio, no ultimo momento, a monarchia, quando ajudante general do exercito; é pela nossa honra espesinhada, pelos nossos brios postos em duvida, pelo nosso futuro, pela nossa vida, que precisamos combater.

Sim, havemos do combater, e com o entusiasmo do dever, e da dedicacão à patria, entoaremos a victoria da liberdade contra o despotismo, da Republica contra o seu trahidor!

O nosso Estado, livre de qualquer liame com o governo do marechal Floriano, abraça os patriotas que vœem lutar pela dignidade nacional.

Bem vindo os nossos companheiros de luta.

ACTOS OFFICIAES

Expediente do Commando da Divisão Expedicionaria.

DIA 11 DE OUTUBRO

Foi suspenso Thomaz Theodorico de Albuquerque do cargo de administrador das catapuzas da alfandega desta capital.

Foram dispensados:

Dr. Benifacio Cunha, do cargo de medico da commissão de terras de Blumenau;

Manuel dos Santos Lostada, do de escripturario da mesma commissão;

Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho, do de chefe interino da de Hajahy;

Dr. Pedro Ferreira e Silva do de medico da mesma commissão;

Paulino Soares de Gouvêa do de escripturario da delegacia de terras e colonisacão nesta capital.

Foram nomeados:

João Wendhausen para o cargo de escripturario da Delegacia de Terras nesta capital.

Paulo Schwatz para o de chefe interino da commissão de Terras de Blumenau;

Nomina da Grana d'era para o administrador dos capitães da alfandega desta capital.

DIA 13

As chefes da estacão submarina des capital, — trahido o a machar entregar a actual encarregado da mesma os titulos dos galvanometros precisos.

A NAVIGACÃO ENTRE RIOS

Entrou ante-hontem em nosso porto a torpedeira *Marcin Dins* e o vapor *Levi*, que vieram reunir se aos navios da divisão expedicionaria que se acha em nosso porto.

Com a chegada desses navios fica, por enquanto, a divisão assim composta: cruzador *Republica*, torpedeira *Marcin Din*, vapores *Palmas*, *Tris*, *Impetrium* e *Legitidade*, rebocador *Santa Catharina* do 2º districto maritimo.

Acham-se tambem em serviço diario da Divisão, as lanclas a vapor da Capitania do Porto e do cruzador *Republica*.

No vapor *Tris* chegou ante hontem do norte do Estado, onde tinha ido desempenhar importante commissão, o nosso distincto amigo 2º tenente João Nepomuceno da Costa com parte da força que levava para esse fim.

Em companhia desse amigo vieram igualmente os distinctos patriotas cidadãos, capi-

ães José Borges do Canto e João Rebelo da Rocha, tenente Julio Fernandes dos Santos Ferreira e alfores José Luiz de Souza Feres officias da guarnição do Parana, Abilio Gomes, José Chiffitelli, Marcos Guedes e Getulio Requião.

Esses abnegados cidadãos, bem comprehendendo o momento por que atravessa a nossa Patria, vieram collocar as forças de suas convicções ao serviço da causa da Republica.

Batalhão Fernando Machado

Com o titulo que nos serve de epigraphe e que representa uma das nossas glorias, organizou-se hontem um batalhão patriótico, sob o commando do nosso digno amigo tenente João Nepomuceno da Costa, contando já um numero superior a 50 praças alistadas.

Da sua officialidade, que se acha quasi completa, fazem parte os distinctos patriotas:

João Nepomuceno da Costa, coronel commandante.

Major Dr. Leopoldo Ferreira.

Capitão cirurgião, Dr. Manoel Joaquim Gonçalves.

Athanasio Vieira Brasil, capitão ajudante.

Alfores secretario, Emilio Simas.

Alfores quartel-mestre, José Francisco Glavan.

Capitães, Urbano Villela e Eribão Pinto da Luz.

José Joaquim da Veiga Junior, Silvino Jacques, Ernesto Viegas e Raymundo Grissard, tenentes.

José Epiphanyo Carpes, Antonio de Freitas Telles, Rubezio Medeiros e Luiz de Araujo, alfores.

Brigado Peixoto, José Ferreira, 1.º sargento; Adolpho Maia, 2.º dito.

que seja imitado o digno exemplo desses nossos dignos concidadãos, é o que desejamos.

SEMPRE INSULTANDO

O sr. major Firmino, commandante da fronteira do Estado, não perde vasa para dar publico conhecimento do mesgotalveo respeito de a objectivos facultantes do que tem privilegio e que muito condizem com a alta posição que occupa.

Quando abaixo mais um especimen da especialidade desse sr. não podemos deixar de referir nos a attitudem quixotesca que o sr. major Firmino assumiu para fallar em nome do povo athariense.

Araranguá 16 — Com pismo e indignação tem sido as forças da fronteira e população deste Estado surprehendidas com o embarde e infame attentado praticado por uma parte da armada nacional sublevando se e fazendo uso das armas da nação obrigadas sob expensas coraças, bombardando essa capital e victimando crianças e mulheres indefesas. Com a maior vehemencia condemnamos semelhante selvageria e a nãomonos criminosa neutralidade d'aquelles que não estão em seu posto de honra, ao lado do governo, para castigar os cobardes ambiciosos.

Podê v. ex. e o governo contar com a lealdade das forças da fronteira, assim como com os poderosos elementos deste Estado, contra os indigenos anarchisadores. Saúdo a v. ex. e fazemos voto pelo seu mais completo triumpho. Major Firmino, commandante da fronteira.

O ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA

Ao illustre almirante, cujo nome nos serve de epigraphe, o ministro da marinha remetteu o seguinte aviso:

«Ao sr. director da Escola Naval — Convido tranquillisar o animo das familias que tem filhos nessa escola, determino-vos que desde já licenciéis a todos os aspirantes, cujos paes ou correspondentes residam nesta Capital.»

Informam-nos diz a *Cidade do Rio* que o sr. contra-almirante Saldanha da Gama ao receber o officio acima, formou a companhia de alumnos navais e communicou a resolução do governo.

Terminada a leitura do officio s. ex. declarou que os alumnos que quizessem gozar a licença concedida pelo governo, que dessem um passo á frente. Os alumnos conservaram-se nos seus lugares.

Foi, sem duvida, em face da attitudem digna dos seus alumnos que o intrepido marinheiro dirigiu ao governo o officio que se segue e que tantas lições encerra:

«Sr. ministro da marinha. — Em aviso n. 1806, datado de ante-hontem, renovado hontem em segunda via, e hoje em terceira, me auctorisastes a licenciár os aspirantes a guardas-marinha, afim de tranquillisar as respectivas familias. Por falta absoluta de pessoal da secretaria d'essa escola, e até de material correspondente, por estarem fechados os arquivos e armarios, não pude dar logo a devida resposta a este aviso vosso, o que vos fiz explicar verbalmente.

Sr. ministro, ao rebentar a presente revolta da armada, respondendo a uma pergunta do sr. chefe do estado-maior general, disse eu que na presente conjuntura nada mais, nem nada de melhor poderia fazer, do que salvaguardar dos effeitos e consequencias da revolta a escola e seus alumnos, que são n'esto momento a esperanca unica da marinha e da patria. Posso repetir ainda agora o mesmo conceito e com a mesma convicção do papel de director d'esta escola.

Ningum na armada zela mais do que eu os brios e a honra d'esta instituição, que é o brego da marinha, e tenho a minima satisfacção de saber que este meu sentimento é geralmente reconhecido pelo Brasil inteiro. O sr. contra-almirante Custodio de Mello, actual chefe da esquadra revoltada, e que quando membro do governo por duas vezes suspetou da correcção de minha conducta, mais tarde veio dar publico e solemne testemunho do contrario n'esta propria escola, e em presença de todo o seu pessoal reunido, e vós mesmo o confirmastes igualmente em alta voz ha bem pouco tempo.

Não tenho, pois, outro empenho n'este triste momento senão conservar os alumnos d'esta escola illesos e puros do immisericordioso esta hebra patriótica e sangrenta, que amargura o paiz inteiro; mas tambem quero acreditar que não haverá melhor meio de conseguir esse fim, do que mantendo os mesmos alumnos reunidos e aquartelados sob minha pessoal vigilancia, até completa ultimacão do conflicto.

Acresce ser a escola naval uma instituição militar de ensino superior, do onde sahem promptas as novas gerações de officiaes para nossa marinha de guerra. Os seus alumnos, que são da mesma procedencia o da mesma estirpe que os das escolas militares do exercito do terra, estão nas mesmas condições destes e apresentam tor mais ou menos a mesma idade; e se estes podem estar em activo serviço neste momento, as-

sim nos campos do Rio Grande do Sul como nesta capital, a despeito das preocupações de suas famílias, não pôde haver motivo, sem offensa aos bríos da instituição, para afastar os alumnos da escola naval do unico papel que lhes pôde caber nesta lamentavel conjunctura, qual seja a de amortecedor dos terriveis effeitos da contenda, servindo de garantia á importante porção do nosso estabelecimento naval, e guardando os companheiros d'armas de todas as classes que estão cahindo na lucta, atacados por molestia ou feridos pelas armas.

O contrario será tirar a esse alumnos uma missão sacrosanta, que elles já estão cumprindo ha quinze dias com o vosso mesmo consento; será impedir até á marinha do futuro de recolher ao menos os despojos da marinha do presente, tão fundamente turbada e minada, quanto o exercito de terra, pela paixão politica inoculada nas veias das classes militares do Brazil, desde a revolução de 15 de novembro de 1889.

Finalmente, sr. ministro, da autorisação de licenciamento tal como concedestes, não desejam os alumnos aproveitar-se senão com rarisimas excepções; quanto ao licenciamento obrigatorio, permitti dizer-vos-lo, já importaria talvez em arremessar irresistivelmente para a pugna uma parte notavel, a maior parte do corpo, e eu não creio que esteja no vosso espirito, nem no pensamento do governo, longe de aplacar os animos, ainda mais atear com tal elemento a fogueira em que ora se consomem tantas vidas preciosas, tantas vidas de irmãos; e se por acaso duvidaes da veracidade do que avanco, vinde vós mesmo verificar da exactidão do meu asserto, ou mandai por vós autoridade de vos-a confiança. Repito, sr. ministro, no doloroso momento que atravessamos, a melhor garantia do corpo de alumnos da escola naval, está no seu aquartelamento na escola, sob a minha guarda e sob o bem direito influxo.

Não ha nisto nenhuma jactancia; ha tão somente a verificação de um facto resultante da confiança reciproca estabelecida entre o director e os alumnos em quasi dous annos de constante convívio.

Ouso esperar que, em vista destas considerações, dignar-vos-heis retirar vossa autorisação; no caso contrario, eu terei resalvado ao menos, em face do governo e do paiz inteiro, a minha pessoal responsabilidade em relação a quaesquer consequências que possam vir a ter a execução de semelhante medida.

Saude e fraternidade.—Luiz Felipe de Saldanha da Gama.

HOSPEDES

Acham-se entre nós os nossos distintos amigos José Antonio de Oliveira, conceituado negociante de S. Francisco e dr. Pedro Luiz Taulois, digno engenheiro da estrada de D. Francisca. Saudamol-os affectuosamente.

A REVOLUÇÃO

DA

ESQUADRA LIBERTADORA

(Cidade do Rio e Gazeta de Noticias de 24)

Amanheceu temeroso o dia de hontem. A's 6 horas da manhã já troava o canhão. Eram as fortalezas de Santa Cruz e da Lage que faziam fogo contra o Guanabara, que se achava estacionado perto do costão, do outro lado da bahia.

Durou o canhoneio cerca de uma hora, conseguindo a fortaleza, segundo se disse, acertar uma bomba no convés do Guanabara; este por seu lado respondeu com alguns tiros, e depois, sendo rebocado, mudou de ancoradouro, collocando-se fora do alcance da artilharia.

Afirmam-nos que um dos seus tiros cahiu dentro da fortaleza de Santa Cruz.

Durante o resto do dia maniveram-se os navios da esquadra nas vizinhanças de Mucanguê, e não houve mais demonstrações de hostilidades.

Na cidade houve perfeita calma, funcionando as repartições publicas e abrindo-se as casas commerciaes.

O Guanabara amanheceu fundeado no logar em que havia-se collocado na vespere por occasião do bombardeio com as fortalezas de Santa Cruz, Lage e S. João.

Pela manhã ainda sustentou fogo por algum tempo com a primeira daquellas fortalezas.

Cerca das 9 horas da manhã foi ancorar junto á ponte da Armação.

Collocados em linha, enfrentando a barra, estavam aquelle cruzador, o encouraçado *Almirante Tamandaré* e a canhoneira *Marajó*.

O *Aquidaban* esteve collocado á frente desses navios e o *Javary* na entrada de canal da Armação, junto á uma pequena ilha.

A's 4 horas da tarde houve grande tiroto da das forças de terra estacionadas na Mortua, na occasião em que uma lanção dos revoltosos apprehendeu dois rebocadores que alli se achavam e que levaram para o ancoradouro da esquadra.

Foram hontem sepultados, ás 4 horas da tarde, os cadaveres do dr. José Lomelino Drummond e o da exma. sr. d. Candida da Costa Borges, victimas, como dissemos, da bala cahida sobre um bond da Companhia Villa Isabel, na rua Sete de Setembro.

Os funeraes, que foram feitos pelo Estado, tiveram grande acompanhamento, sendo depositadas diversas corças sobre os caixões mortuorios.

O sr. marechal vice-presidente da Republica fez-se representar por um dos seus ajudantes de ordens.

Ha quem diga que o presidente da Camara dos deputados recebeu um telegramma do Ceará que muito o impressionou.

Conclue-se de uma conversa entre representantes daquelle estado, que ha alli alguma coisa no ar: partidas de navios e movimento de forças.

No Cattedo continua o pega de patriotas para a guarda nacional.

Hontem foi convidado a comparecer no quartel de um batalhão d'aquelle local um moço estudante, que, graças a esta circumstancia, mandaram-n'o ir em santa paz.

Em um circo de cavalinhos, que actualmente funciona no Engenho Novo, tambem é grande o pega, depois dos espectaculos.

O empresario queixa-se de já não ter espectadores.

Ompresario queixa-se de já não ter espectadores. Ompresario queixa-se de já não ter espectadores.

Nesse sentido S. Ex. expediu já um aviso, que foi publicado por toda a imprensa, mas que parece não ter sido lido por quem devia cumprir as ordens nelle exaradas.

(Da Cidade do Rio de 25)

Foram postos em liberdade o nosso collega de imprensa Emilio Rouéde e engenheiro Lerey, que haviam sido presos em Entre Rios como suspeitos da autoria do lançamento de uma bomba de dynamite no tunel n. 43 da estrada de ferro Central do Brazil.

Proxada a improcedencia da suspeita que pesou sobre esses cavalheiros, tivemos o prazer de recebê-los em nossa redacção, após serem restituídos ao gozo da sua liberdade.

O sr. engenheiro Lerey, que alias é bem conhecido entre os profissionaes da especialidade em que é diplomado, pediu-nos para declarar formalmente para a sua folha que não fez declaração alguma perante o policia, como falsamente asseverou em boletim um outro jornal.

Ha poucos dias, uma pobre velha, louca e desgrenhada, lamentava-se por terem-na privado do seu unico arrimo: um filho que fora recrutado para assentar praça no 7º batalhão de infantaria da guarda nacional.

Essa pobre senhora foi banhada em lagrimas implorar compaixão por a sua velhice, pedindo a liberdade para aquella que é toda a sua vida, porque ella, a desventurada, já não tem forças para trabalhar.

Alguns officiaes desse batalhão de milicia civil, aos quaes a infeliz mulher julgou commov ermostrando as suas lagrimas, contando os seus soffrimentos, receberam-na com esse riso axiomático de que ninguém soffre dores alheias.

A sexagenaria de quem tratamos, vive em uma pobre casinha, á rua Machado Coelho; e de certo, lá chorando as privações que mais augmentam-lhe as dôres moraes, maldirá os auctores do seu infortunio, que por certo não possuem mãe, filhos e esposos.

Uma outra reclamação chega ao nosso conhecimento.

Foi recrutado no dia 22 deste mez, Eduardo Mauricio dos Santos, operario, casado e com filhos.

A senhora de Eduardo, que haviam 5 dias, dêra á luz uma caiança, foi ao quartel do 3º batalhão da guarda nacional pedir a liberdade do seu marido.

Essa senhora foi tratada pelos que se achavam nesta occasião no quartel d'aquelle commando, de um modo que muito depece contra a boa fama de uma milicia essencialmente popular.

De uma carta escripta de Nietheroy extrahimos os seguintes topicos:

A a população de Nietheroy tem emigrado para os arrabaldes e para fora da cidade.

Na casa em que estamos, diz o seguinte da carta, em Santa Rosa abrigam-se pessoas.

A carostia de generos augmenta, e estes mesmos ja estão faltando.

Si isto durar uns 40 ou 45, dias muita gente morrerá de fome.

As familias abandonaram as casas e algumas destas já foram invadidas pela soldadesca desenfreada da policia daquelle Estado.

O commandante superior interino da guarda nacional da Capital Federal, tendo lidos nos jornaes e recebido diversas reclamações relativas ao recrutamento, á mão armada, de pessoas para servirem como guardas, faz mais uma vez publico que tal recrutamento é illegal e expressamente prohibido por este commando superior.

Só podem ser compellidos por meios energeticos a servirem as guardas refractarios, isto é, os que legal e regularmente qualificados pelas juntas respectivas, não se têm apresentado e recusam-se ao serviço a que são pela lei obrigados.

Para tranquillidade, pois, de to-los quantos se suppõem ameaçados de qualquer violencia, pede o commandante superior que sempre que receberem qualquer intimação para comparecimento á quaes da guarda nacional, ou soffrerem qualquer prisão para serviço forçado, dirijam immediatamente reclamação directa a este commando, para serem, sem demora, attendidos e punidos os culpados da injusta e illegal transgressão ás repetidas e constantes advertencias a este respeito, publicadas nas ordens do dia.—Coronel Dr. Fernandes Mendes de Almeida, commandante superior interino.

(Da Gazeta de Noticias de 26)

Passaria a primeira parte da ordem do dia de hontem em calma, tanto no mar como em terra, a não ser a nuvem atordoadora de boatos, que desde pela manhã trouxe os espiritos em certo sobresalto...

Deu-se o facto de terem sido postadas forças de infantaria na guarda-moria e armazens da alfandega.—medida que ouvimos attribuir ao intuito de fazer as embarcar para occupar a ilha das Cobras. Não sabemos como que fundamento se espalhou esta noticia.

O que é certo, é que desde certa hora do dia o *Aquidaban* veiu postar-se em attitude ameaçadora, em frente ao arsenal de marinha.

A's 5 horas da tarde começou a troca de tiros entre o encouraçado e as baterias de S. Bento.

Dous tiros de grosso canhão, disparados pelo *Aquidaban* com pequeno intervalo, produziram estragos na cidade: o primeiro deitou abaixo a parte superior da torre da igreja da Lapa dos Mercadores; e o segundo parece ter varado por cima do morro do Castello, indo a bala, de calibre 450, danificar os prodios ns. 27 e 29 da rua do dr. Correa Dutra.

A bala varou a parede da frente da casa n. 29, um pouco acima da porta de entrada, fazendo um enorme rombo e danificando a porta, e deitou abaixo uma parte

da parede divisoria d'esta casa com a de n. 27, que ficou com o tecto da sala de visitas e a parte que a separa do corredor da entrada completamente destruidos. Alguns objectos da sala ficaram quebrados.

Ambas estas casas são de propriedade de n. 29 reside com sua familia o sr. dr. Correa Dutra, que ha alguns dias se retirou para o Meyer; na casa n. 27 reside ha poucos dias o sr. Alcantara, negociante, cuja familia soffreu grande susto com a pancada da bala.

Felizmente não houve nenhum ferimento grave; apenas estilhaços de madeira e pedacos de tijolos attingiram duas crianças fazendo ligeiros ferimentos.

Do mar vieram ainda para terra innumerables tiros de canhão-revolver, cujas balas cahiram em diferentes pontos da cidade; alguns d'ellas produziram ferimentos em pessoas inermes, segundo nos foi referido.

O fogo das baterias de terra foi reenhido. Consta terem morrido victimas das balas dous homens, um na praça Tiradentes e outro no morro do Castello.

A's 6 horas da tarde cessou o tiroto, retirando-se o *Aquidaban* do ponto em que se achava.

O panico produzido na população pelos dous tiros de grosso calibre foi enorme. Focharam-se immediatamente as casa-commercias, e o povo fugiu em massa para os arrabaldes.

A estação da estrada de ferro Central encheu-me immediatamente de povo, e de grande numero de pessoas. O sr. coronel Vespasiano, director da estrada, facilitou que tomassem os trens sem a formalidade do bilhete de passagem.

SOLICITADAS

Batalhão «Fernando Machado»

De ordem do sr. coronel commandante communico aos srs. officiaes que hoje ao meio-dia devem-se achar na Capitania do Porto, afim de incorporados irem comprometter ao sr. Almirante Frederico de Lorena, chefe do governo provisorio. Veiga Junior, tenente secretario interino.

EDITAES

Secretaria do Tribunal da Relação

De ordem do exmo. sr. presidente do Tribunal da Relação d'este Estado, faço publico que o cidadão Henrique Herculo do Rego, domiciliado nesta cidade, requerer a este Tribunal da Relação exame de sufficiencia afim de obter provisão para advogar cujo exame foi designado para o dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala do mesmo Tribunal.

Secretaria do Tribunal da Relação do Estado de Santa Catharina, 9 de Outubro de 1893.—O secretario, Horacio de Carvalho.

DECLARAÇÕES

DR. FRANCO LOBO

MEDICO E OPERADOR

Especialidade em molestias de senhora. Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha. Attende a chamados na pharmacia Elyseu e da Praça

O sr. Oscar Rosas acha-se nesta capital como agente da New-York Life Insurance Company e pode ser procurado para seguros de vida na casa Wendhausen & C. sita a rua do Commercio.

Clinica medica—cirurgica e de partos

DR. ALFREDO FREITAS

Chamados e consultas a qualquer hora.

RUA TRAJANO—42

O abaixo assignado tendo de satisfazer compromissos commerciaes roga aos seus devedores o obsequio de virem saldar os seus debitos a contar de hoje a 30 dias, findo os quaes passará a cobrar judicialmente. Desterro, 28 de Julho de 1893.
Nuno Gama.

CASAMENTO CIVIL

HABEAS-CORPUS
ED. SALLES

encarrega-se do preparo de documentos para o casamento civil a requerer ordens da *habeas-corpus* perante os juizes de direito — inclusive o federal — e os tribunaes superiores, acompanhando os recursos até o cotendo Supremo Tribunal Federal.

Rua João Pinto, n. 19

Junta Commercial

pDe ordem do cidadão presidente, faço publico, que foi installada e acha-se funcionando no predio a rua João Pinto n. 43, a Junta Commercial d'este Estado.
Desterro, 4° de Setembro de 1893. — O secretario, Jodo da Silva Ramos.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que vendeu a seu irmão Vasco Gama, as existencias do chalet do Jardim «Oliveira Bello», livre e desempeido de todo e qualquer compromisso.

Outrosim, pede aos seus devedores o obsequio de entenderem-se com o mesmo seu irmão, que está autorizado a cobrar quer amigavel quer judicialmente todas as suas contas.
Desterro, 10 de Outubro de 1893.

Nuno Gama.

Tendo comprado a meu irmão Nuno Gama, as existencias do chalet do jardim «Oliveira Bello» e ficando pelo mesmo encarregado de cobrar amigavel ou judicialmente todas as dividas da extincta firma, peço aos seus devedores o obsequio de virem saldar-as no prazo de 30 dias a contar desta data.
Desterro, 10 de Outubro de 1893.

Vasco da Gama Lobo d'Êça.

O PROCURADOR

ARTHUR ERNESTO

participa a seus amigos que encarrega-se de causas civis, orphanologicas e commerciaes, assim como de cobranças amigaveis nesta capital e fóra della.

Pode ser procurado na sua residencia a rua Marechal Gama d'Êça, n. 2.

Heinrich Kirchhoff

dá lições de inglez e allemão

Póde ser procurado no Parthenon Catharinense

ARTHUR DE MELLO

ADVOGADO

Escritorio—Praça 45 de Novembro n. 48 (parimente terreo).

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Nesta typographia informa-se quem tem á venda uma bussola, com os competentes pés, em perfeito estado, para trabalhar de engenharia, bem como um par de cores ses, para medições, igualmente bem conservada.

ATTENÇÃO!

BOM EMPREGO DE CAPITAL!

Por causa de mudança para o fim d'este anno acha-se a venda o estabelecimento do abaixo assignado, sito no Tubarão n'este Estado, constando de: uma casa de moradia, rancho para trabalhadores, caza de madeiras, uma machina à vapor da força de 30 a 35 cavallos, uma cervã vertical, uma dita horizontal, outra circular com correias transmissões e todos os pertences, bombas a vapor etc., tudo em bom estado e a preço modico.

Os pretendentes para todos os objecto-mencionados ou parte d'elles, queirão dirigir-sea Rudolph Krause no Tubarão.

Chapelaria Ondina

Chegou um lindo sortimento de chapéos bilontra para meninas.
RUA DA REPUBLICA N. 4

AO PUBLICO

O abaixo assignado tendo de retirar-se para fóra deste Estado, traspassa o contracto de arrendamento que possui ainda por seis annos e mezes, d'uma chacara com todo o necessario para uma familia, situada no melhor e mais aprazivel local do arrabalde do Estreito.

Tambem vende ao mesmo pretendente ou a outro qualquer, todos os seus moveis e utensilios de primeira qualidade e em bom estado e bem assim dois animaes, carroça, carrinhos de mão, arreios e outras muitas coisas necessarias e de utilidade para quem morar na mesma chacara. Tudo por preços resumidos e vantajosos.
Para informações com Fabio Faria nesta cidade, ou com o annunciante em sua residencia.

Desterro, 2 de Setembro de 1893.

THOMAZ COELHO.

PHOTOGRAPHIA

POR 70000

Vende-se uma machina photographica com todos os pertences, propria para quem desejar aprender a arte.

Informações no armario Vilella.

PRELO

Vende-se um em bom estado, proprio para impressão de periodico, por preço baratissimo.
Para informações nesta typographia.

Muita attenção

Affonso Livramento, como procurador te sen cnuhao Edmundo Trompowsky, ponvida ros restantes CREDITORES da extincta firm. de Thomaz Coelho & Trompowsky a apresentarem suas contas até 30 do corrente, sob pena de não as tomar mais em consideração, ultrapassado que seja esse prazo. Outrosim roga a todos os DEVEDORES da mesma firma o obsequio de mandarem saldar suas dividas dentro do mesmo prazo, áfim de evitarmos o enfado mutuo de cobranças judiciais.

Desterro, 4° de Setembro de 1893.

AFFONSO LIVRAMENTO

BANCO UNIÃO DE S. PAULO
CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTES PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Sua agencia.
São Paulo—Sua matriz.
Agencias: Santos, Campinas, Piz Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba—irão Preto, Itatiba, etc, etc.
Paraná—Sua Caixa filial em Curitiba.
Goyaz— » » »
Pernambuco—Banco Emissor e suas agencias.
Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da República do Brazil.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realisa empréstimos por lettra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimentos com retiradas livres	5 %
Por lettras a prazo fixo a 6 mezes,	5 1/2 %
» » » » a 8 »	6 %
» » » » a 12 »	7 %

Desterro, 15 de Julho de 1893

EXPEDIENTE—Das 10 ás 3 horas

AGENTE

SUB-AGENTE

JOÃO C. GOULART

F. A. DE PAULA VIANNA

Distillação Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA CON (A) O ARROIO)

e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM ORTO ALEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N.59

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além já acreditada marca *Corôa*. Vinagre branco e tinto. Licor de guaco, cacau, menth enciana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades *Rhum, Fernat, Vermuth, Amaro Vecelli*, dito de quina. Bitor de diversas qualidades, Kómel de diversas qualidades. Xarops de fructas finas e entre-finos. Aniz hespanhol e anizeite. Genebra de diversas qualidades; dita em garrafas. Aguardente e alcool de 36° e 40°.

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional que já trabalhou nas afamadas distillarias de *Maria Brizart & Roger*, em Bordeaux e de *Marchi & Parodi*, em Montevideu.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos tanca-ria propria. Brevemente faremos umaexposição, franqueando nossa fabrica ao publico.

J. A. Vieira & C.

NOVIDADE

CLUB 12 DE AGOSTO

Grade festa de anniversario

A Caza do sapatinho Elegante, recomenda ao Bello Sexo, o bonito e bem variado sortimento de sapatos para senhoras e homens que acaba de chegar da Europa e que vende por preços baratissimos.

RUA DO COMMERCIO N. 42

Jrlião Martins Barbosa.

AO COMMERCIO

Thomaz Alberto Teixeira Coelho e Edmundo Trompowsky participão ao commercio em geral que nesta data dissolveram a sociedade que girava nesta praça sob a razão social de Thomaz Coelho & Trompowsky, retirando-se o socio Thomaz Coelho pago e satisfeito e ficando á cargo do socio Edmundo Trompowsky todo o activo e passivo da extincta firma.

Desterro, 18 de Agosto de 1893.
Thomaz Alberto Teixeira Coelho—p. p. de Edmundo Trompowsky, Affonso Livramento.

GRANDE LOTERIA DE SANTA CATHARINA

PROFECORA DA POBRESA

300 CONTOS

PLANO NOVO

3ª SÉRIE DA 1ª LOTERIA
TERÇA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO

A uma hora da tarde

Com 4\$500 recebe-se 30:000\$000 integraes

Com 3\$750 rs. recebe-se 25:000\$ integraes

Com 3\$ recebe-se 20 contos integraes

COM 2\$250 R. RECEBE-SE 15:000 INTEGRAES

Com 1\$7500 recebe se 10:000\$000 integraes

COM 750 RS. RECEBE-SE 5:000\$ INTEGE

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

240 CONTOS

A 1ª SÉRIE DA 7ª LOTERIA SERÁ EXTRAÍDA

TERÇA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20